

Plano de Carreira dá perspectiva de carreira para 2,2 mil servidores da Prefeitura

Com o objetivo de estimular o servidor municipal e tornar o serviço público mais atrativo, a Prefeitura de São Carlos desenvolveu o Plano de Carreira junto com servidores municipais, representados pelas Comissões Setoriais. O projeto de lei do Plano de Carreira está na Câmara Municipal para ser avaliado pelos vereadores.

Segundo a secretária de Administração e Gestão de Pessoal da Prefeitura, Ana Ponce, cerca de 2.200 servidores da administração direta não têm Plano de Carreira. Os servidores da Educação, cerca de 1,5 mil, e do SAAE já conquistaram esse benefício.

O Plano de Carreira construído pela Prefeitura em conjunto com os servidores irá beneficiar de imediato, no reenquadramento, aproximadamente 1.000 servidores, ou 45% do quadro de funcionários que ainda não têm Plano de Carreira. “O Plano é um instrumento para dar perspectiva ao longo dos anos, mas mesmo assim 45% dos servidores terão aumento salarial imediato de até 34%”, salienta Ana Ponce.

A secretária de Administração da Prefeitura faz um alerta. “Depois da aprovação do Plano de Carreira pela Câmara, os servidores ainda poderão escolher se querem ou não aderir. O servidor não será obrigado a aderir ao Plano de Carreira”, enfatiza.

“O servidores terão suas funções enquadradas e a possibilidade de uma evolução ao longo da carreira”, explica Ana. Além da evolução na carreira, a secretária destaca a correção de situações complicadas, como a função de auxiliar administrativo. “Hoje temos quatro nomenclaturas diferentes para auxiliar administrativo, com salários diferentes. O Plano irá classificar todas em uma só, igualando os salários pelo mais alto”, detalha.

Atualmente, o salário base da Prefeitura de São Carlos é de R\$ 857,00 – um dos melhores da região. No entanto, sem o Plano de Carreira o servidor terá a mesma base salarial ao se aposentar, mesmo tendo trabalhado por diversos anos. Com o Plano de Carreira o servidor inicia com o salário base de R\$ 857,00 e, ao se aposentar, receberá, como base, R\$ 1.339,78, mais 50% de triênios, totalizando R\$ 2 mil, e todos os outros benefícios já existentes.

Ana Ponce esclarece ainda que o servidor não perderá nenhum benefício, como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), décimo quarto salário, triênios, prêmio assiduidade, entre outros. “A Prefeitura não pode e não quer retirar nenhum benefício dos servidores, pelo contrário, quer possibilitar a construção de uma carreira, valorizando os servidores e melhorando, cada vez mais, os serviços prestados à população”, ressalta.

(16/02/2012)